



## A HISTÓRIA DE UMA ESCOLHA\*

Lúcia Molina Trajano da Costa\*\*



Durante o 3º ano do Curso Científico, hoje, 2º grau, fui envolvida pela magia dos estudos de Matemática, Filosofia e Psicologia, porém, era candidata ao vestibular do Curso de Odontologia, segundo a expectativa de meus pais de que eu herdaria seus consultórios dentários e sua clientela. No final daquele ano, passando diante do Instituto de Educação Prof. Ismael Coutinho, o IEPIC, vi a tabuleta anunciando a Faculdade Fluminense de Filosofia. Parei e entrei. Percebendo meu vivo interesse, o diretor, Durval Batista Pereira, convidou-me para assistir a uma aula do Curso Preparatório ao Vestibular de Pedagogia, o que fiz, assistindo à aula de Delba Guarini Lemos. Voltei outras vezes e, só para experimentar, resolvi fazer o exame vestibular para Pedagogia, curso que, segundo fui informada na época, era composto em sua grande parte de Filosofia, Matemática e Psicologia.

A prova mais temida era a de História, que teve como tema de redação "Os Sumérios". Ora, a revista *Life*, em espanhol, vinha trazendo uma série de reportagens sobre as últimas descobertas arqueológicas a respeito da cultura dos Sumérios, que muito me interessaram. Vibrei com a oportunidade de escrever sobre o assunto com riqueza de detalhes. Na prova oral, o temido Luiz César Bittencourt Silva quis confirmar a redação e fez-me várias perguntas sobre os Sumérios e outros pontos do programa. Saí-me muito bem, tendo nota excelente em História e nas demais provas: era do que eu precisava para dizer a meus pais que não cursaria Odontologia. Meu pai argumentou que "ser professora neste País significa ser faminta e desvalida politicamente" e se era isso que eu escolhia. Sem duvidar, afirmei que queria ser professora!

### Tempo de escolha existencial

No Curso de Pedagogia encontrei a ênfase que desejava: José Lisboa em Filosofia; May Monnerat, em Matemática; Amílcar Gomes Azevedo, em Estatística; Paulo de Almeida Campos, em Administração Escolar; Hanns Ludwig Lippmann, em Psicologia, descortinando a ciência da conduta da qual sou estudante até hoje. Chegou o tempo de lutar pela federalização e nossa faculdade particular precisava compor, por força de lei, uma universidade pública, o que redundou na criação, em 1960, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Ao final do curso, Teresinha de Jesus Gomes Lankenau, usando técnicas da Didática, ensinava como ensinar e usar a energia da tensão como força de entusiasmo para a comunicação. E, assim, concluí o Curso de Pedagogia em 1962, lecionando Matemática no Colégio Estadual Industrial Aurelino Leal e Psicologia, no Curso Preparatório para Vestibular de Pedagogia e no Curso Pedagógico do Colégio Plínio Leite.

### Tempo de conhecer uma nova realidade

O convite de Teresinha de Jesus Gomes Lankenau para substituí-la por ocasião de sua viagem para os Estados Unidos, trouxe-me de volta à faculdade e, por isso, sou-lhe profundamente grata. Porém, antes mesmo da viagem, surgiu outro convite, o de Hanns Ludwig Lippmann, para lecionar Psicologia da Educação, numa turma sem aulas desde março (já estávamos em maio). Acabei aceitando o segundo convite e, assim, em maio de 1963 fui contratada como Auxiliar de Ensino.

### Tempo de estudar e de aprender muito

Como membro do Colegiado do Curso de Letras pude participar de uma rica experiência que foi a reformulação do Curso, coordenado com eficiência por Maximiano de Carvalho e Silva. Em 1968, chegou a Reforma Universitária e, com ela, a criação de Centros e Departamentos de Ensino, surgindo uma Faculdade de Educação isolada das demais licenciaturas, por terem sido deslocadas para o Centro de Estudos Gerais. O isolamento e toda a mudança provocou uma crise de identidade institucional na nova faculdade, que precisava, então, encontrar novas dimensões na formação do professor e dos especialistas em Educação: o Orientador Educacional, o Administrador e o Supervisor

(continua na página 2)

# Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO  
DOS PROFESSORES INATIVOS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



escolares. A essa altura, Lígia Teresinha Rodrigues de Lemos convidou-me para integrar a lista sêxtupla da vice-direção da Faculdade de Educação. Fátima Cunha Ferreira Pinto foi escolhida diretora e eu vice, com mandato de 1974 a 1978. Tempos de bombas no prédio da Faculdade, ameaças telefônicas, pânico dos funcionários, medo nos professores e alunos. Visitas freqüentes da Polícia Civil e Militar, sempre acompanhadas de metralhadora e 38, às vezes, durante as aulas, outras, em pleno sábado, feriado ou domingo.

#### Tempos de governo militar e de coragem e serenidade de Fátima Cunha Ferreira Pinto

O Curso de Mestrado em Educação, criado durante a gestão de Hilda Faria, precisava ser credenciado e encontramos o processo na Comissão Executiva de Pesquisa e Pós-Graduação da UFF (COMPEG) com uma lista de exigências em função de uma nova legislação. Aídyll de Carvalho Preis prontificou-se a nos orientar no atendimento às exigências e, após meses de trabalho, o Curso foi credenciado pelos Conselhos Superiores da Universidade e, depois, pelo Conselho Federal de Educação, sendo hoje reconhecido com o conceito A da CAPES. Concluí o Mestrado em Educação em 1975, com a dissertação intitulada "A Intersubjetividade na relação professor-aluno: um mergulho na relação interpessoal na escola".

Nessa época, estava expirando o mandato de vice-diretora e alunos representantes do Diretório Anísio Teixeira indicaram o meu nome para a lista sêxtupla à direção. Em 1979, tomei posse como diretora, tendo como vice Irma Bochi Pinto, amiga, irmã, parceira constante de lutas durante quatro anos.

Vivenciamos, na direção da faculdade, uma experiência enriquecedora: a Administração Compartilhada com o Grupo de Reflexão, composto de pessoas envolvidas no funcionamento da Faculdade, tais como os chefes de Departamentos: Paulo de Almeida Campos e Leny Sartori Vieira; Thelma Nobre Bittencourt Silva; Malca Dvoira Beider; Helter Luiz Jerônimo Barcellos e Maria de Lourdes Caliman; os coordenadores: do Curso de Pedagogia, Maria Helena da Silva Paes de Faria e Jurésia Mendonça de Souza; do Programa de Apoio Pedagógico ao Ensino Superior, Sônia Kelly de Mattos; do Curso de Mestrado em Educação, Jésus de Alvarenga Bastos; das Licenciaturas: Heloisa Gouvêa; a Bibliotecária, Ana Maria Cabral; e os assessores da diretoria: Celina Tavares Coelho da Silva e Irio Molinari. Esse grupo realizava reuniões semanais, debatendo diagnósticos, soluções e projetos em seus diferentes âmbitos e, só então eu encaminhava a proposta ao Colegiado da Unidade para apreciação.

Vinculados à Faculdade de Educação havia os Colégios Agrícolas, que realizavam um trabalho de grande alcance social e educacional no interior do Estado do Rio de Janeiro. O Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges, em Bom Jesus de Itabapoana, era dirigido, na época, por Amanda Celeste Pimentel e supervisionado por Lygia Terezinha Rodrigues de Lemos e o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, em Pinheiral, era dirigido por Orival Prange e supervisionado por Irio Molinari. Destaque para os heróis anônimos da Educação, professores leigos do interior deste país continental que lecionam, na maioria das vezes, até a série que puderam cursar. Celina Tavares Coelho da Silva conheceu de perto esta realidade ao implantar, no *Campus Avançado* da UFF, em Oriximiná e em municípios vizinhos, no Pará, o *Logus II: Ensino à distância*, que visava capacitar o professor leigo de primeira à quarta série do primeiro grau e cuja supervisão se dava em encontros periódicos com esses professores leigos, com a duração de um dia, lá no Pará, sendo um banho de realidade educacional brasileira para a nossa diretoria.

#### Tempo de ensinar e de reaprender com o professor leigo

Outra atividade foi o trabalho de reformulação dos Cursos de Pedagogia

e Licenciaturas em que departamentos, colegiados e assembléias de professores e alunos discutiram o Curso de Pedagogia e registraram sua proposta num documento concluído em 1983, que não foi adiante, o mesmo acontecendo com o documento que propôs a reformulação dos cursos de licenciaturas.

Outra realização foi o *Projeto 2º Turno*, executado por alunos de Estudos de Problemas Brasileiros - EPB I e II, no Morro da Chácara, situado ao lado e defronte da Faculdade de Educação, na rua Prof. Ismael Coutinho, coordenados, inicialmente, por Irma Bochi Pinto e, depois, por Irio Molinari, em que aproximadamente 50 crianças passavam a parte do dia em que não estavam na escola, em atividades de reforço escolar, lanche e recreação orientada, na sala nº 1, da Faculdade.

Esse projeto durou de 1979 até 1983 e incluiu as atividades como Colônias de Férias, organização da Associação de Moradores dos Morros da Chácara e do Estado, ambas coordenadas por Irio Molinari, Diagnóstico Comunitário do Morro da Chácara, também coordenado por Írio Molinari e Lúcia Maria Moraes Moysés, Pré-Escola da Chácara: Prática de Ensino dos alunos de Cecília Corrêa de Medeiros e Ensino de 1ª à 4ª série do 1º Grau: Prática de Ensino dos alunos de Lúcia Ferreira Sasse. Havia, ainda, educação de adultos: Prática dos alunos de Heloisa Gouvêa e Estudo Experimental, realizado com as crianças do Morro da Chácara sobre "A Mudança na Auto-Estima em crianças de baixo nível sócio-econômico", realizado por Lúcia Maria Moraes Moysés, Teresinha de Jesus Gomes Lankenau e eu, cujo relato foi publicado na Revista *Educação e Realidade*, vol. 10, nº 2, Porto Alegre, maio-agosto, 1985. O Projeto 2º Turno evoluiu, dando origem ao Centro Integrado de Assistência à Criança — CIAC, com a participação do Juiz de Menores, na época, Dr. Jorge Uchoa, apoiado da FUNABEM e do Reitor da UFF, Rogério Benevento.

#### Tempo de olhar e ver o que acontecia do outro lado da rua

Com projeto e mão-de-obra da Divisão de Obras da UFF, com destaque para a dedicação do Eng. Paulo César Fernandes de Almeida e do Mestre-de-obras Lívio Baviera, e material de construção cedido por convênio com a FUNABEM, surgiu o CIAC I, com salas, banheiros, cozinha, refeitório e quadra de esportes, inaugurado em 1983. A implantação do CIAC I abrangia as práticas de ensino já em andamento no Projeto 2º Turno e, mais ainda — o Projeto de Saúde — Dep. de Saúde da Comunidade, coordenado por Irene Gallindo, o Clube ABC, reforço de leitura e escrita, coordenado por Lúcia Ferreira Sasse, da Faculdade de Educação, a Melhoria da Qualidade de Vida Comunitária e Cine-Clube, realizados por estagiárias da Escola de Serviço Social, supervisionados por Eny Pinto dos Santos, além de atividades esportivas e Colônias de Férias, coordenadas por Aída dos Santos Menezes, da Coordenação de Educação Física. Servia também para campo de estágio em Administração e Supervisão em Educação Não-Formal, coordenado por Maria Lúcia Abrantes Fortuna. Outros projetos foram os "Amigos da Natureza", de Regina Vidal, supervisionado por Heloisa Gouvêa, da Faculdade de Educação, "Iniciação e/ou Qualificação Profissional no CIAC I", coordenado por Célia de Figueiredo Bastos e Geórgina Marçal e "Educação Não-Formal: uma experiência em Orientação Educacional no CIAC I", coordenado por Dilza Cozendey Crespo e Teresinha Lima Xavier.

O Programa de Implantação do CIAC I de 1983 previa convênio com a Prefeitura para ação educativa complementar com a Escola do outro lado da rua que, na época, era sonho (o Dr. Jorge Uchoa nos disse, há poucas semanas, que o convênio está em andamento). Quanto ao sonho do CIAC I ser um dos campos de estágio dos alunos de diferentes cursos da UFF, parece que se perdeu. No entanto, o CIAC motivou o desenvolvimento de estudos e pesquisas, entre os quais a dissertação

(Continua na página seguinte)



# Programação de Agosto

- **Dia 1º** (quinta-feira)  
12h - *Almoço mensal de confraternização*, no Restaurante Bambino D'Oro. (Diretoria Social)
- **Dias 9 e 10** (sexta e sábado)  
*Visita à Usina Atômica de Angra dos Reis*, com saída às 7 horas de sexta e retorno às 18h de sábado. (Dir. Acadêmica e Social)
- **Dia 16** (sexta-feira)  
Ida ao Teatro Municipal do Rio de Janeiro: Ópera *La Bohème*. Horário do espetáculo: 21h. Saída prevista para as 19h15min. (Dir. Social)
- **Dia 20** (terça-feira)  
14h30min - *Tarde de Convivência*, na sede da ASPI-UFF, dedicada ao associado-advogado, pelo transcurso de seu Dia (dia 11).
- **Dia 22** (quinta)  
Ida ao Teatro Ginástico, para assistir ao musical *Metralha*. O espetáculo será às 19 horas, com saída às 17h15min. (Dir. Social)
- **Dias 22 a 25** (quinta a domingo)  
Ida à *Bienal Internacional do Livro*, em São Paulo. *Viagem no Trem de Prata*. Embarque dia 22, às 20h30min e retorno, no domingo, às 6h da manhã. (Diretoria Social)
- **Dia 25** (domingo)  
Ida ao Teatro Municipal do Rio de Janeiro: *Ciclo Heitor Villa-Lobos*. Hora do espetáculo: 17h, com saída às 15h30min. (Dir. Social)
- **Dia 28** (quarta-feira)  
Ida ao Teatro Municipal do Rio de Janeiro: *American Ballet Theater*. O ônibus sairá às 19 horas. (Diretoria Social)
- **Dia 31** (sábado)  
Embarque para *A Europa de todos os sonhos*. (Diretoria Social)

Atenção: todas as quintas-feiras: *Curso de Francês Instrumental*, às 14h30min

de mestrado "CIAC - um desafio pedagógico", apresentada em 1988 por Margarida Carvalho Santana. Existem hoje, em Niterói, cinco CIACs, sendo dois dedicados à iniciação profissional de adolescentes, coordenados pela Associação dos CIACs - ACIAC, cujo escritório fica situado na rua São João nº 282, Centro. No final de meu mandato, em 1982, promovi uma eleição entre professores e alunos para escolher a nova diretora, sendo vencedora Maria Helena da Silva Paes de Faria. Pela primeira vez, alunos e professores escolheram, pelo voto direto, a diretora de uma Unidade da UFF.

Concluindo, devo confessar que a paixão pela Educação continua, principalmente pela Educação da criança e do adolescente vitimizados por uma sociedade que se desenvolve cientificamente, mas não aprende a respeitar o ser humano que cresce, e nem a reconhecer os seus direitos, particularmente, se é uma criança ou adolescente de baixo nível socioeconômico. Tenho a certeza, no entanto, de que o alimento que mantém esta paixão vem da família que o Senhor Deus me deu: Isar, incentivador, namorado e melhor amigo; Regina, Ângela e Elisa, filhas queridas e apoio em todo o tempo; Eurico e Esther, meus pais, ajuda permanente.

## Tempo de avaliar e agradecer

Não fosse o Senhor, que esteve ao nosso lado, não fosse o Senhor, e teríamos sucumbido às grandes tribulações

\* Escrito em homenagem à Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, seus professores, funcionários e alunos, que valorizam o ser humano, acreditam no crescimento da pessoa pela redescoberta do conhecimento e lutam pela Educação de Qualidade ao alcance de todos. Depoimento colhido no Registro do Dia, da *Tarde de Convivência* do dia 20 de junho de 1995.

\*\* A Profª Lucia Molina Trajano da Costa é diretora do Departamento de Assuntos Comunitários da ASPI-UFF.

# ASPI/UFF

AGOSTO 1996  
ANO IV - Nº 6

Publicação da Diretoria  
de Difusão Cultural  
da Associação  
dos Professores Inativos da  
Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:  
Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255  
Equipe de redação:  
Ceres Marques de Moraes,  
Magaly Lucinda Belchior da Mota,  
Maria Therezinha Areas Lyra e  
Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:  
14 de julho de 1992  
Sede:  
R. São Pedro, 24, sala 801- Centro  
CEP 24020-050 - Niterói, RJ  
Tel.: 620-8080 ramal 435  
Fax: 622-1675

Diretoria biênio 94/96  
Presidente:  
Jorge da Silva Paula Guimarães  
Vice-Presidente:  
Aidyl de Carvalho Preis  
1º Secretário:  
Magaly Lucinda Belchior da Mota  
2º Secretário:  
Léa Souza Della Nina  
1º Tesoureiro:  
Joaquim Cardoso Lemos  
2º Tesoureiro:  
Maria de Lourdes Caliman

Conselho Deliberativo (efetivo):  
Luiz César Aguiar Bittencourt Silva (Presidente)  
Acrísio Ramos Scorzelli  
Célia de Figueiredo Bastos  
Dylva Araújo Moliterno  
Hildiberto Ramos C.  
de Albuquerque Junior  
Jurésia Mendonça de Souza  
Levi Carlos da Cruz  
Mario Duarte Monteiro  
Maximiano de Carvalho e Silva

Conselho Fiscal (efetivo):  
Almir Barbosa  
Emília de Jesus Ferreira  
Rogério Benevento

Diretoria Acadêmica:  
Teresinha de Jesus Gomes Lankenau

Diretoria de Assuntos Comunitários:  
Lúcia Molina Trajano da Costa

Diretoria de Difusão Cultural:  
Ceres Marques de Moraes

Diretoria Social:  
Marly Nasser Bernardes

Projeto Gráfico:  
Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos:  
Edições Muiraquitã

# Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO  
DOS PROFESSORES INATIVOS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



# Notas e Comentários

## E a ASPI cresce a cada dia...

Prazerosamente, anunciamos as mais novas adesões à ASPI: as professoras *Uyara Alves Schifer*, *Irene Starecki Gallindo*, *Maria Regina Kopschitz de Barros* e *Maria Nylce de Mendonça Taveira*. Sejam bem-vindas à Família Aspiana.

## Aniversariantes de agosto

Neste mês, homenageamos os seguintes aspianos: Yara Pinto Demétrio de Souza, Carlos Alberto P. de Bustamante Sá (dia 2); Otília Rallon (3); Altair de Azevedo (4); Delba Guarini Lemos (5); Átila Barreto e Evelyn da Matta Calvert (6); Maria Nazareth Martins Ramos (10); José Augusto de Oliveira Filho (11); Hilda Faria (16); Diana Zaidman (18); Maria Bernadete Santana de Souza (19); Antonio Jorge Abunahman (20); Ena Rodrigues Valle (21); Gláris Wiederhecker Duarte (25); Henri Wadih Curi (26); Léa Salomão Olive e Maria José Gomes de Abreu (27); Emilio Carmo (29); José Hermínio Guasti e Arthur Cezínio de Almeida Santa Rosa (dia 31). A todos, o nosso fraternal abraço, com votos de muitas felicidades.

## Encontro marca confraternização entre Escritores Aspianos e Niteroienses

Mais uma *Tarde de Convivência* da ASPI foi motivo de grande alegria para os presentes ao evento: na programação do último 16 de julho, em comemoração ao *Dia do Escritor* (25/07), foram homenageados 14 associados escritores e escritores de Niterói, pessoas que, por sua atuação nesse campo, têm contribuído para o crescimento de todos nós, brasileiros. Marcaram presença, dentre

tantos, a Pró-Reitora da UFF, Profª Aidyl de Carvalho Preis e o nosso associado, Prof. Abeylard Pereira Gomes, que representou o conhecido e importante Grupo Mônaco.

Na oportunidade, os homenageados participaram da mesa-redonda, em que cada qual falou sobre a importância dessa atividade em suas vidas, estimulando a todos a descobrir os novos mundos e possibilidades que o ato de escrever oferece. A tarde de autógrafos, o lançamento do livro *Nega Lonira*, da Profª Hilda Faria e o lanche que se seguiu, animaram ainda mais a festa.

## Prof. Acrísio Scorzelli se restabelece

A família aspiana esteve preocupada, por mais de quarenta dias, com a notícia da internação do Prof. Acrísio, em consequência de problema cardíaco grave. Foram muitos os telefonemas e orações de todos os que tomaram conhecimento do fato. Então, é com imensa satisfação que noticiamos o restabelecimento do estimado professor que, com sua esposa Leilá, também associada da ASPI, recebeu em sua residência para um lanche um grupo de associados, através dos quais agradecemos à Família Aspiana toda a solidariedade recebida naquele momento angustiante de suas vidas.

## Curso de Francês Instrumental

Com alunos cada vez mais entusiasmados, continuam as aulas desse curso. Mesmo que você não pretenda viajar, mas queira aprender um pouco mais o idioma de Victor Hugo, inscreva-se na ASPI.

## Reaberta a creche do CIAC I

Ao encerrarmos a preparação deste número do *ASPI-UFF Notícias*, ocorreu a cerimônia

de reabertura dessa creche, que funciona na rua Prof. Ismael Coutinho, ao lado da Escola de Enfermagem, sob a supervisão da PROEX. A instituição foi reaberta para atender a um imperativo social e continua necessitando da ajuda da comunidade para que seu funcionamento se consolide. O apoio, que já vem acontecendo, está fazendo surtir seus primeiros resultados: a contribuição obtida dos Aspianos possibilitou o atendimento de parte do material de consumo solicitado pelos responsáveis pela creche, que necessita, ainda, de livros de histórias infantis, material de recreação escolar, blocos lógicos, máquina de lavar roupa, etc. Se você quiser auxiliar nesta campanha, entre em contato com as professoras Lúcia Molina, Léa ou Maria de Lourdes, na ASPI.

## Livros com desconto

Encontram-se à venda na ASPI, a preços abaixo de mercado, livros dos mais variados assuntos, de autoria de aspianos-escritores. Conheça na sede essas obras maravilhosas. Ao adquiri-los, você estará apoiando financeiramente projetos de nossa Associação. E, de quebra, poderá conseguir um autógrafo...

## Aspiano é premiado

Novamente um colega associado é reconhecido: o Prof. Levi Carlos Cruz vem de receber *medalha de bronze* por sua participação em Salão promovido pela Academia Brasileira de Belas Artes. Os parabéns da Família Aspiana. É com satisfação, ainda, que noticiamos a nova exposição do Professor Levi, no Espaço Cultural do Banco do Brasil, Agência Icarai, de 16 a 30 de agosto. Os nossos votos de muito sucesso.

## Debate

### Programa de apoio ao associado

A ASPI vem se estruturando com o propósito de oferecer a seus associados, através deste *Programa*, vantagens nas seguintes linhas: sugestão de nomes de profissionais liberais, que concedam descontos na prestação de seus serviços, bem como nomes de profissionais para a execução de serviços domésticos e indicação de lojas que oferecem descontos específicos.

Por esse motivo, continuamos necessitando que nos sejam indicados nomes de profissionais que prestaram bons serviços aos associados, como marceneiros, bombeiros, eletricitas, encanadores, lustradores, etc. Solicitamos, ainda, que nos sejam encaminhados os currículos de médicos, dentistas, arquitetos etc., interessados em oferecer seus serviços mediante descontos aos associados. Tão logo haja um número expressivo desses profissionais e sejam assinados os respectivos convênios, estaremos elaborando um catálogo para a necessária divulgação.

### Grupo de Trabalho de defesa dos direitos e vantagens dos associados

Dia 11 de julho p.p., este Grupo de Trabalho realizou mais uma de suas reuniões, contando com a participação de um representante do Departamento de Pessoal da UFF. Diversos textos legais recentes, alusivos aos servidores públicos federais, particularmente os que afetam os inativos, estão sendo analisados. Esperamos ter condições de poder divulgar, em breve, a conclusão desses estudos.

Durante o mês de julho, foram feitas também gestões junto à ADUFFSSind, relativamente à Medida Provisória que prevê os descontos para o INSS dos aposentados federais. Foi-nos comunicado que a ANDES, em nível nacional, e a ADUFFSSind, em nível regional, vão impetrar ações arguindo a inconstitucionalidade de tais descontos. As decisões sobre elas, como é sabido, atingem os associados da ASPI pelo artigo 5º do Estatuto vigente.